

PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA

2025

Prova 63

6.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

MANUAL DE APLICAÇÃO DA COMPONENTE ORAL (Produção e Interação Orais)

1. Intervenientes na realização da componente oral da prova

Na componente oral da prova, intervêm três docentes, preferencialmente do agrupamento, que podem ser do 2.º ou do 3.º ciclos (Grupos 200, 210, 220 ou 300, respetivamente), e um aluno. Esta componente da prova só excepcionalmente poderá realizar-se com a intervenção de apenas dois professores (um aplicador e um classificador). Os intervenientes desempenham os papéis seguintes:

- o professor de Português Língua Não Materna da turma é, sempre que possível, o aplicador e desempenha o papel de interlocutor (Int); o interlocutor aplica esta componente da prova, seguindo o guião fornecido pelo IAVE, I.P.;
- os dois professores classificadores (Cla) observam e classificam o desempenho do aluno, respeitando os critérios fornecidos pelo IAVE, I.P.;
- o aluno realiza esta componente da prova individualmente.

2. Aplicação digital da componente oral da prova

A componente oral da prova é aplicada com recurso a meios digitais. Os intervenientes na realização da prova têm acesso aos respetivos materiais em formato digital, de acordo com a sua função:

- o professor aplicador, que desempenha o papel de interlocutor (Int), tem acesso ao guião, no qual constam apenas as instruções e as questões/perguntas a colocar ao aluno;
- os dois professores classificadores têm acesso apenas aos estímulos visuais constantes em cada um dos guiões;
- o aluno tem apenas acesso aos estímulos visuais relativamente aos quais tem de responder a questões/perguntas.

3. Modelo de guião da componente oral

A componente oral é aplicada num único momento, seguindo um guião que pode ter um(a) domínio/área temática situacional unificador(a) ou abranger vários(as) domínios/áreas temáticas situacionais, que se interligam.

Momento/ atividade	Duração	Procedimentos a seguir durante a aplicação dos guiões	Estímulos	Exemplos de micro-funções
Interação interlocutor-aluno	+/- 5 minutos	<ul style="list-style-type: none">– O interlocutor lê as instruções no seu computador, interagindo com o aluno.– O aluno deve responder às questões/perguntas, através de enunciados breves e simples, fornecendo as informações solicitadas.	<p>Orais, sob a forma de questões/perguntas.</p> <p>Visuais, sob a forma de imagens.</p>	<p>Fornecer informação pessoal.</p> <p>Responder a questões sobre uma imagem.</p>

Para que os intervenientes se apropriem dos procedimentos específicos inerentes à realização desta componente da prova, fornece-se em anexo um exemplo de guião de aplicação (Anexo A).

4. Duração

A componente oral da prova tem a duração máxima de **5 minutos**.

5. Materiais

Para a realização desta componente da prova, os intervenientes devem utilizar o material que se segue.

Material a disponibilizar pelo IAVE:

- guiões e estímulos visuais em suporte digital;
- três credenciais de acesso aos guiões e aos estímulos visuais (para o professor aplicador, para os professores classificadores e para o aluno);
- critérios gerais e critérios específicos de classificação, que devem ser disponibilizados aos classificadores em suporte de papel, a imprimir pela escola;
- Ficha de Registo da Observação e Concertação, para os classificadores, que deve ser disponibilizada em suporte de papel, a imprimir pela escola.

Material a disponibilizar pela escola:

- relógio silencioso ou cronómetro;
- três computadores/tablets/portáteis por sala.

A utilização do material deve fazer-se de acordo com o procedimento seguinte.

O professor aplicador, que desempenha o papel de **interlocutor** (Int), tem acesso a:

- guiões em formato digital, que deve seguir sem introduzir qualquer tipo de alterações. Sempre que necessitar de indicar um estímulo visual, fá-lo no equipamento (computador/tablet/portátil) disponibilizado ao aluno. Deve consultar as orientações constantes no anexo B, relativas ao papel do interlocutor;
- relógio silencioso ou cronómetro.

Os **classificadores** (Cla) devem estar na posse de:

- estímulos visuais em suporte digital;
- critérios específicos de classificação em suporte de papel;
- Ficha de Registo da Observação e Concertação em suporte de papel.

A atribuição da classificação resulta da concertação entre os classificadores.

O **aluno** (A) tem acesso apenas aos estímulos visuais, disponibilizados digitalmente no computador/*tablet*/portátil que lhe for distribuído.

6. Processo de classificação

A pontuação é atribuída de acordo com os níveis de desempenho apresentados nos critérios específicos de classificação, os quais são disponibilizados juntamente com as Fichas de Registo da Observação e Concertação.

O papel de interlocutor é desempenhado preferencialmente pelo professor de Português Língua Não Materna da turma, sendo que este nunca desempenha a função de classificador.

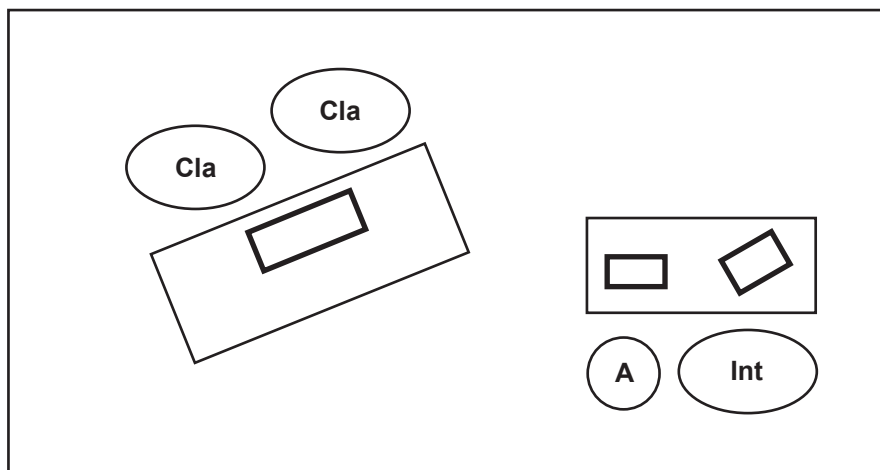
Os classificadores observam e classificam o desempenho do aluno, de acordo com os níveis de desempenho apresentados nos critérios específicos de classificação. O desempenho do aluno é enquadrado num determinado nível, a que corresponde uma dada pontuação. Cada classificador regista, individualmente, na sua Ficha de Registo da Observação e Concertação, a classificação atribuída ao aluno.

Após a observação de cada aluno, os classificadores deliberam acerca da classificação a atribuir. A classificação a atribuir ao desempenho do aluno resulta da concertação entre os dois professores classificadores e é registada na ficha de observação na respetiva coluna.

Terminada a realização desta componente da prova por todos os alunos, os classificadores devem preencher, em conjunto, a grelha de classificação final em suporte digital.

7. Espaço

O espaço onde se realiza esta componente da prova deve estar preparado de acordo com as indicações que se seguem. Devem ser disponibilizadas várias salas, caso a escola/agrupamento possua os recursos humanos e físicos necessários para o efeito. O espaço deve apresentar boas condições acústicas, e os intervenientes podem posicionar-se do modo seguinte:



Int

Interlocutor – interage com o aluno. A posição de ambos deve favorecer uma dinâmica de interação. O interlocutor deve sentar-se ao lado do aluno, de modo a conseguir apontar para a imagem de suporte (visualizada apenas no computador/*tablet*/portátil do aluno) sempre que necessário. A distância entre o interlocutor e o aluno deve ser a suficiente para que todos se sintam confortáveis e em segurança. A organização do espaço deve ter em conta os requisitos seguintes:

- o computador/*tablet*/portátil do aluno deve ser colocado de modo a garantir uma boa visibilidade, tanto ao aluno como ao professor interlocutor;
- o computador/*tablet*/portátil do professor interlocutor não deve, em circunstância alguma, permitir a leitura do guião por parte do aluno.

A

Aluno – interage com o interlocutor.

Cla

Cla

Classificadores – observam o desempenho do aluno e registam as classificações atribuídas. A sua posição na sala deve permitir-lhes ver e ouvir bem o aluno; contudo, a sua presença deve ser discreta, de modo a não perturbar o decurso da prova.

Os alunos devem aguardar a sua vez numa sala diferente daquela onde está a ser aplicada a prova.

GUIÃO EXEMPLO 63

Número de alunos: 1

Intervenientes e tempos	Descrição das atividades
Interlocutor/ Aluno +/- 15"	<p>[O interlocutor dirige-se ao aluno.]</p> <p>Bom dia! / Boa tarde! Sou ... E, tu, como te chamas?</p>
Interlocutor/ Aluno +/- 1'00"	<p>[O interlocutor dirige-se ao aluno, fazendo-lhe perguntas de resposta curta]</p> <ul style="list-style-type: none"> • De onde és? / Qual é a tua nacionalidade? • Quantos anos tens? / Qual é a tua idade? • Onde moras? / Onde vives? • Como vens para a escola?
Interlocutor/ Aluno +/- 1'00"	<p>[O interlocutor dirige-se ao aluno, fazendo-lhe as perguntas seguintes. O aluno pode responder com expressões simples ou palavras.]</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que gostas de fazer nos teus tempos livres? Porquê? • Qual é a tua disciplina favorita? Porquê?
Interlocutor	<p>[O interlocutor dirige-se ao aluno, pedindo-lhe que observe as três imagens. O aluno deve responder com enunciados simples e breves. Para ajudar o aluno a situar-se, o interlocutor deve apontar para as imagens.]</p>
Aluno +/- 0'45"	<p>Observa estas imagens.</p> <p>[O interlocutor aponta para as imagens e aguarda 45" para que o aluno inicie o seu discurso.]</p>
Interlocutor/ Aluno +/- 2'00"	<ul style="list-style-type: none"> • De qual gostas mais? Porquê? • Descreve a imagem, por favor. <p>[Caso o discurso do aluno seja insuficiente, revele pouco conteúdo ou o aluno tenha dificuldade em começar a falar, o interlocutor deve ajudá-lo com algumas das perguntas seguintes, em função do conteúdo da imagem escolhida.]</p> <ul style="list-style-type: none"> • Podes descrever a imagem ou algumas coisas que vejas na imagem? • Podes descrever o lugar/o objeto/os objetos/a paisagem? • Podes descrever a(s) pessoa(s)? Quem é/são? Onde está/estão? O que está/estão a fazer? Como está/estão vestida(s)? • Podes descrever o tipo de ambiente, a luz, as cores?
Interlocutor	<p>[O interlocutor dirige-se ao aluno.]</p> <p>Muito obrigado, [nome do aluno.]</p> <p>Esta parte da prova termina aqui.</p>



O papel do interlocutor

Entre outros aspetos, o comportamento dos interlocutores pode determinar, ou, pelo menos, influenciar, o comportamento e o desempenho dos alunos durante uma prova de produção e interação orais. A tabela seguinte, adaptada de Karavas e Delieza¹, fornece alguma informação acerca do desempenho do interlocutor.

Intervenções adequadas	Intervenções inadequadas
<ul style="list-style-type: none">a. Repetir a instrução para a tarefa (mais devagar, se tal for pedido ou considerado necessário).b. Repetir a instrução de forma parcial ou faseada, para lembrar o aluno de algo (mais devagar, se tal for pedido ou considerado necessário).c. Usar mecanismos no sentido de mostrar que está a acompanhar o discurso («backchannelling»).d. Orientar a atenção do aluno, apontando para uma imagem que ele não esteja a usar.e. Manter o contacto visual com o aluno, adotando uma postura neutra face ao seu discurso.	<ul style="list-style-type: none">a. Mudar a instrução da tarefa ou expandir a instrução.b. Fornecer um sinónimo/uma paráfrase para uma palavra/expressão.c. Usar exemplos para explicar a instrução.d. Orientar a resposta do aluno através de uma pergunta introdutória.e. Fazer perguntas da sua própria autoria.f. Corrigir o aluno.g. Fornecer uma ou mais palavras que o aluno não consegue produzir.h. Fazer sugestões, apresentar alternativas ou dar opções ou exemplos.i. Fazer comentários elogiosos ou depreciativos.j. Completar as frases do aluno.k. Sussurrar ou cobrir a boca.l. Falar depressa.m. Executar outras ações (ler os critérios, verificar as instruções, ...).

¹ E. Karavas e X. Delieza, «On site observation of KPG oral examiners: Implications for oral examiner training and evaluation», in *APPLES – Journal of Applied Language Studies*, Vol. 3, N.º 1, 2009, pp. 51-57.